

Dados divulgados entre os dias 22 de julho e 26 de julho

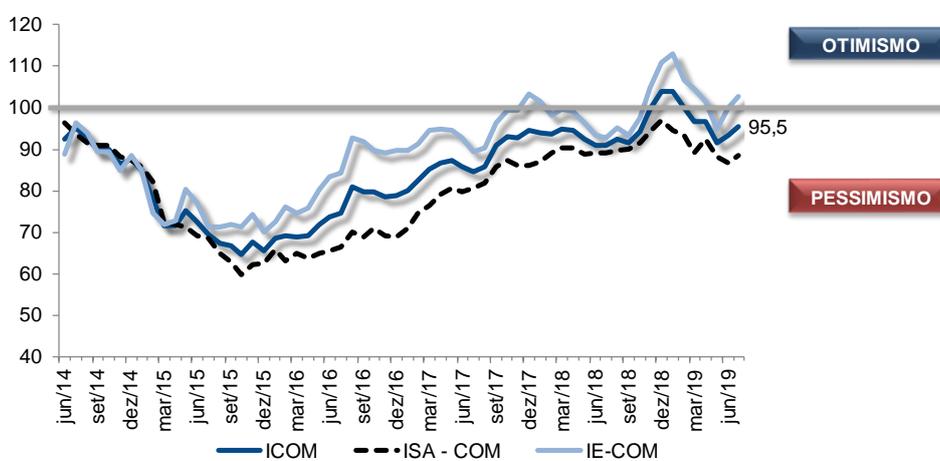
## Confiança do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), aumentou 2,5% (2,3 pontos) em relação ao mês de junho, na série com ajuste sazonal. Com isso, o índice atingiu os 95,5 pontos. Quando comparado a julho de 2018, o ICOM teve variação de 5,1% (4,5 pontos) e registrou 93,3 pontos. O resultado mensal, quando desagregado entre seus dois componentes, aponta que a variação positiva no mês de julho teve influência tanto do Índice de Expectativas (IE), que avançou 2,7% e atingiu os 102,6 pontos, quanto do Índice de Situação Atual (ISA), que teve variação de 2,1% aos 88,6 pontos. Na comparação interanual, em que o ICOM

cresceu 5,1%, o ISA teve leve recuo (-0,4%), ao passo que o IE avançou 9,0%. A Sondagem do Comércio tem como principal objetivo antecipar o comportamento das vendas do setor, bem como as expectativas de seus empresários. O resultado de julho foi positivo, marcando o segundo mês consecutivo de alta, sugerindo a continuação do processo de retomada da atividade. Entretanto, quando se observa a média móvel trimestral, o índice tornou a apresentar resultado negativo. Assim, a recuperação do setor deve seguir gradualmente, considerando-se a persistência dos altos níveis de desemprego e a dificuldade da recuperação da confiança do consumidor.

### Índice de Confiança do Comércio (ICOM)

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Crédito

O estoque total de crédito do sistema financeiro nacional (incluindo recursos livres e direcionados) cresceu 0,4% frente a maio, com avanço de 5,1% em relação a junho de 2018, totalizando R\$ 3,3 trilhões, conforme divulgado pelo Banco Central. Como proporção do PIB, o montante total de crédito ficou em 47,2%. Na região Sul, para operações iguais ou superiores a R\$ 1 mil, o saldo total de crédito em junho foi de R\$ 625,3 bilhões, com avanço de 0,5% frente ao mês anterior e crescimento de 8,5% na comparação interanual. As concessões de crédito livre avançaram 1,5% em

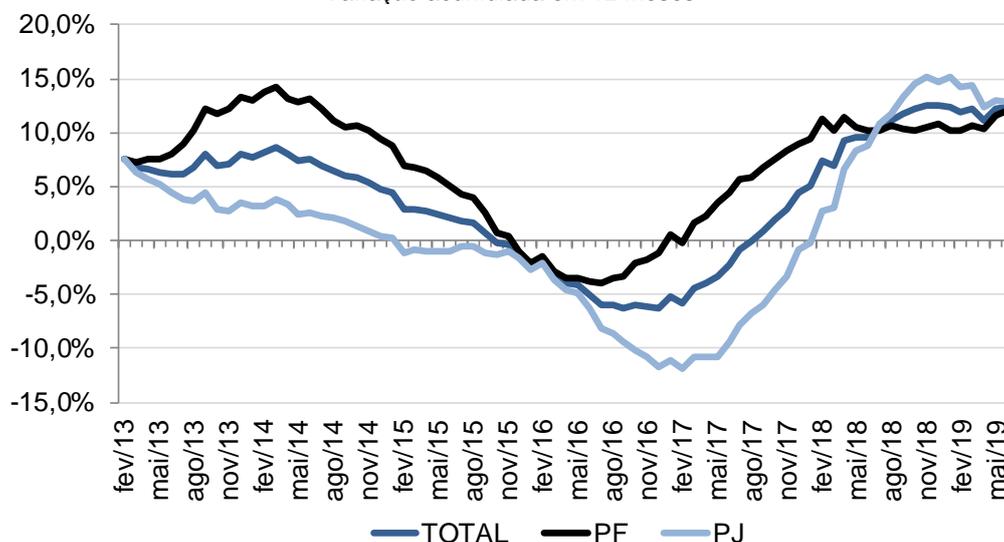
junho na comparação com maio, na série com ajuste sazonal. Em relação a junho de 2018, as concessões com recursos livres avançaram 10,1%. No acumulado em 12 meses, até junho, as concessões cresceram 12,4%, resultado das altas de 12,9% para pessoa jurídica e de 12,1% para pessoa física. A taxa média mensal de juros para as operações de crédito com recursos livres teve queda de 0,2 p.p. em junho, registrando 38,3% a.a.. O resultado teve influência da retração em 0,8 p.p. da taxa às empresas, que registrou 18,7% a.a., e do avanço de 0,3 p.p. na taxa às famílias, que

atingiu 19,5% a.a.. A inadimplência superior a 90 dias, também para as operações com recursos

livres, registrou 3,8%, mantendo-se em 2,7% a taxa das empresas e em 4,8% a taxa das famílias.

### Concessões de Crédito - Recursos Livres

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio - RS

## Setor Externo

O Balanço de Pagamentos é o registro das transações entre residentes e não residentes do país. As Transações Correntes (TC), que registram transações de bens e serviços, rendimentos e transferências de renda, tiveram saldo negativo de US\$ 2,9 bilhões em junho, conforme divulgado pelo Banco Central. No mesmo mês em 2018 houve superávit de US\$ 0,2 bilhão. Dentro de TC, Renda Primária (-US\$ 4,1 bilhões) e Serviços (-US\$ 3,3 bilhões) tiveram *deficit*. Já a Balança Comercial foi superavitária em US\$ 4,3 bilhões. A Conta Financeira (CF) registra os fluxos de capital

entre residentes e não residentes do País. Em junho, a CF foi deficitária em US\$ 2,5 bilhões. No mesmo mês do ano passado houve *superavit* de US\$ 1,0 bilhão. Destaque para os Investimentos Diretos no País (IDP) que somaram US\$ 2,2 bilhões no mês. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam saldo deficitário de US\$ 17,1 bilhões (0,91% do PIB). Por fim, o estoque de reservas internacionais foi de US\$ 388,1 bilhões, com variação de 0,5% ante o mês de maio (US\$ 386,2 bilhões).

## Sondagem do Consumidor

Em julho, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu 88,1 pontos, e teve leve baixa ao variar -0,5% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, quando o índice registrou 88,5 pontos. Este resultado reflete o Índice de Expectativas (IE) que alcançou 97,7 pontos, o que representou uma queda de 2,0%. Nesta mesma

base de comparação o Índice de Situação Atual (ISA) teve aumento de 2,6%, e atingiu os 75,3 pontos. Frente ao mês de julho de 2018, o ICC teve alta ao variar 4,3%. Esse resultado foi influenciado pelo ISA, que teve variação de 1,1% e pelo IE que aumentou 5,9%.

## Boletim Focus

## PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,78%	3,80%	3,90%	3,90%
PIB (Crescimento)	0,82%	0,82%	2,10%	2,10%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	5,50%	5,50%	5,75%	5,50%
IPCA nos próximos 12 meses	3,68%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 26 de julho de 2019)

## Dados que serão divulgados entre os dias 29 de julho e 02 de agosto

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Política Fiscal	Junho de 2019	Banco Central
Sondagem de Serviços	Julho de 2019	FGV
IGP-M	Julho de 2019	FGV
PNAD Contínua Mensal	Junho de 2019	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - P. Física - Brasil	Junho de 2019	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.